

Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 2018.

Ao

PREVIGUABA

Relatório do 4º Trimestre de 2017 (consolidando o ano de 2017)

Este relatório tem por finalidade apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do **PREVIGUABA**, no 4º Trimestre de 2017, nos trazendo também um panorama de todo o ano passado, em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão e a vigência do contrato de consultoria de investimentos firmado com a **MAIS VALIA Consultoria**.

1- POSIÇÃO DE ATIVOS: Em 29/12/2017 (último dia útil de 2017) o patrimônio líquido do **PREVIGUABA** era de R\$ 48.616.147,45 o que representou uma evolução nominal de 6,22% em relação ao patrimônio de R\$ 45.770.935,58 em 30/12/2016, evidenciando que o patrimônio se manteve em crescimento no ano de 2017. Os investimentos do **PREVIGUABA** estavam distribuídos da seguinte forma, conforme os artigos da Resolução 3.922/10:

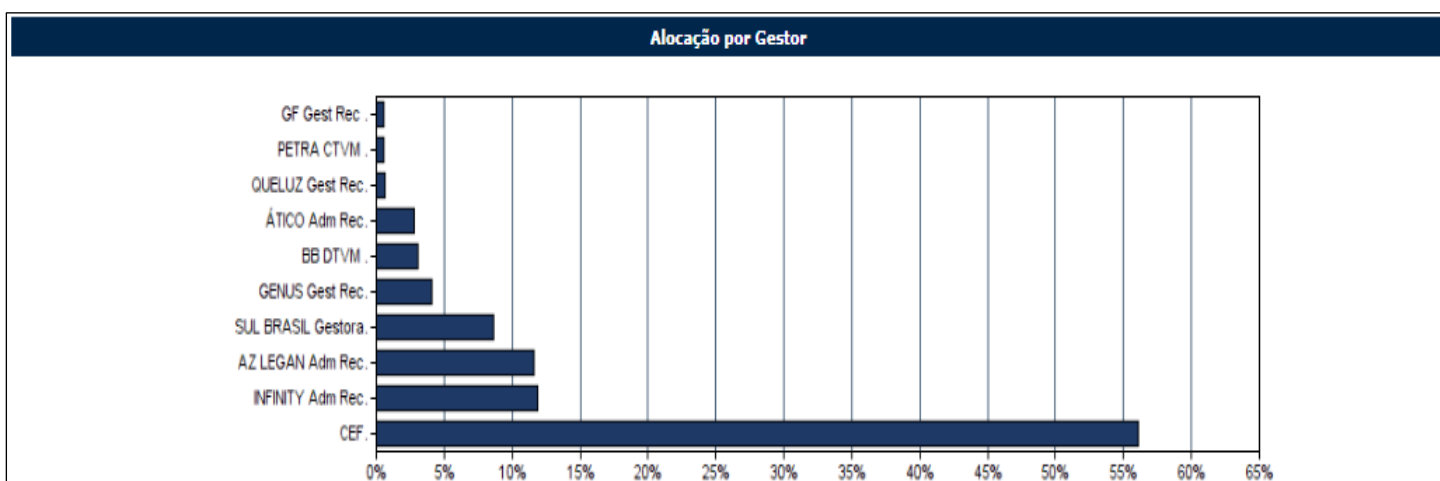
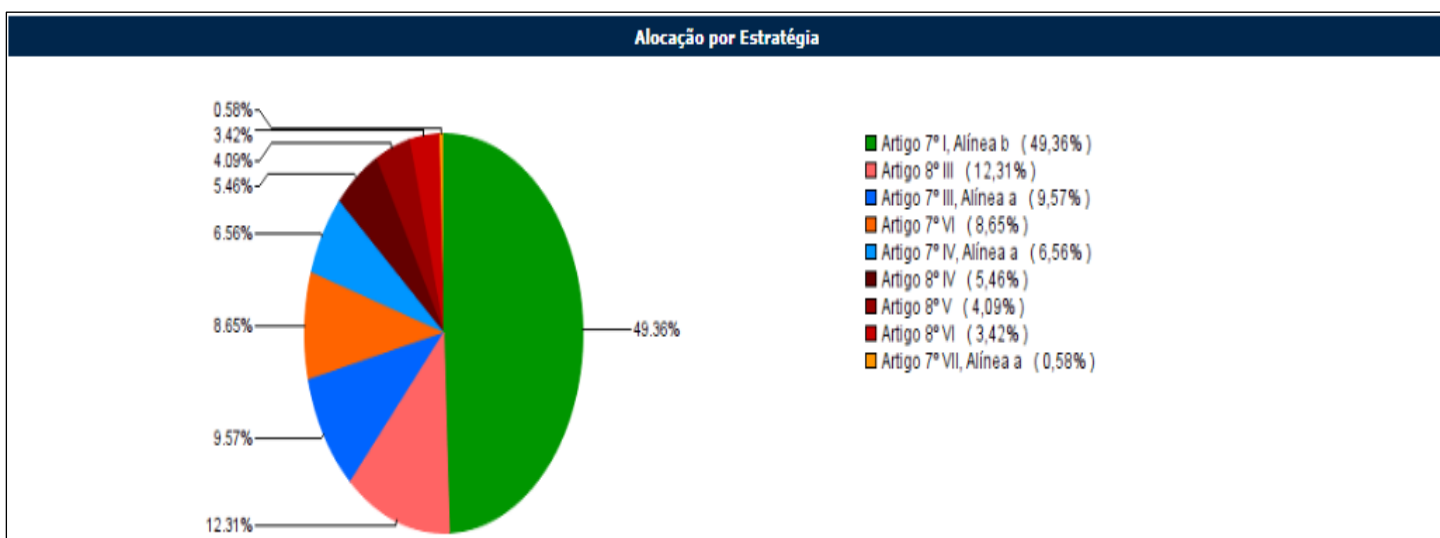
Posição de Ativos										
Gestor	Administrador	Ativos	Vol*	Mês	% Índice	Ano	Valor(R\$) (29/12/2017)	% Carteira	PL do Fundo	% no PL do Fundo
Renda Fixa										
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP FI	9,48%	0,81%	-0,02%	12,52%	1.431.782,32	2,95%	4.560.051.410,85	0,03%
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TP RF LP	9,50%	0,81%	-0,02%	12,55%	1.085.701,17	2,23%	4.084.421.859,82	0,03%
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	3,52%	0,87%	-0,01%	12,38%	9.063.825,51	18,64%	6.666.405.048,53	0,14%
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP RF LP	12,35%	0,75%	-0,03%	12,44%	12.443.634,86	25,60%	915.100.426,22	1,36%
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b - FI 100% Títulos do Tesouro Nacional							24.024.943,85	49,42%		
CEF	CEF	CAIXA NOVO BRASIL FIC IMA-B RF LP	9,04%	0,82%	-0,01%	12,36%	4.655.919,31	9,58%	2.480.853.390,51	0,19%
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a - FI Renda Fixa/Referenciados RF							4.655.919,31	9,58%		
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO FIC FI	0,12%	0,45%	82,94%	6,02%	3.089,57	0,01%	1.263.019.749,86	0,00%
INFINITY Adm Rec	BRB DTVM	INFINITY LOTUS FI RF	9,19%	0,52%	97,01%	11,29%	3.130.266,66	6,44%	106.632.949,39	2,94%
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a - FI Renda Fixa							3.133.356,24	6,45%		
SUL BRASIL Gestora	SOCOPA Corret	SUL INVEST FIDC ABERTO MULTISS-SENIOR 1	0,15%	0,70%	130,11%	5,31%	4.210.466,52	8,66%	65.932.986,34	6,39%
Sub-total Artigo 7º VI - FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Sênior							4.210.466,52	8,66%		
PETRA CTVM	PETRA CTVM	FIDC PREMIUM - COTA SÊNIOR	1,99%	1,29%	0,85%	-4,86%	284.543,46	0,59%	101.372.517,52	0,28%
Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a - FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Sênior							284.543,46	0,59%		
Sub-total Renda Fixa							36.309.229,38	74,69%		

Renda Variável										
CEF	CEF	FIA CAIXA DIVIDENDOS	18,61%	7,74%	1,58%	23,73%	70.373,94	0,14%	78.717.213,60	0,09%
AZ LEGAN Adm Rec	BEM DTVM	AZ LEGAN BRASIL FIA	16,88%	6,03%	-0,12%	21,70%	5.649.699,64	11,62%	97.511.325,00	5,79%
GF Gest Rec	GERAÇÃO FUTURO CV	GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FIA	17,23%	1,78%	-4,38%	-0,58%	271.546,25	0,56%	105.120.227,99	0,26%
Sub-total Artigo 8º III - FI em Ações							5.991.619,83	12,32%		
INFINITY Adm Rec	BRB DTVM	INFINITY INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO	5,71%	0,53%	97,33%	5,42%	2.658.386,34	5,47%	94.708.336,16	2,81%
Sub-total Artigo 8º IV - FI em Multimercado							2.658.386,34	5,47%		
GENUS Gest Rec	ORLA DTVM	FIP LSH MULTIESTRATÉGIA	0,00%	-0,02%	-0,46%	-0,31%	1.991.687,05	4,10%	416.338.876,27	0,48%
Sub-total Artigo 8º V - FI em Participações - Fechado -							1.991.687,05	4,10%		
QUELUZ Gest Rec	PLANNER C V	VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII	0,00%	0,49%	90,93%	3,81%	311.457,21	0,64%	62.319.754,01	0,50%
ÁTICO Adm Rec	GRADUAL CCTVM	ÁTICO RENDA FII	36,74%	-31,29%	-5.800,27%	-31,79%	1.353.767,65	2,78%	60.278.078,18	2,25%
Sub-total Artigo 8º VI - FI Imobiliários							1.665.224,85	3,43%		
Sub-total Renda Variável							12.306.918,07	25,31%		
Total							48.616.147,45	100%		

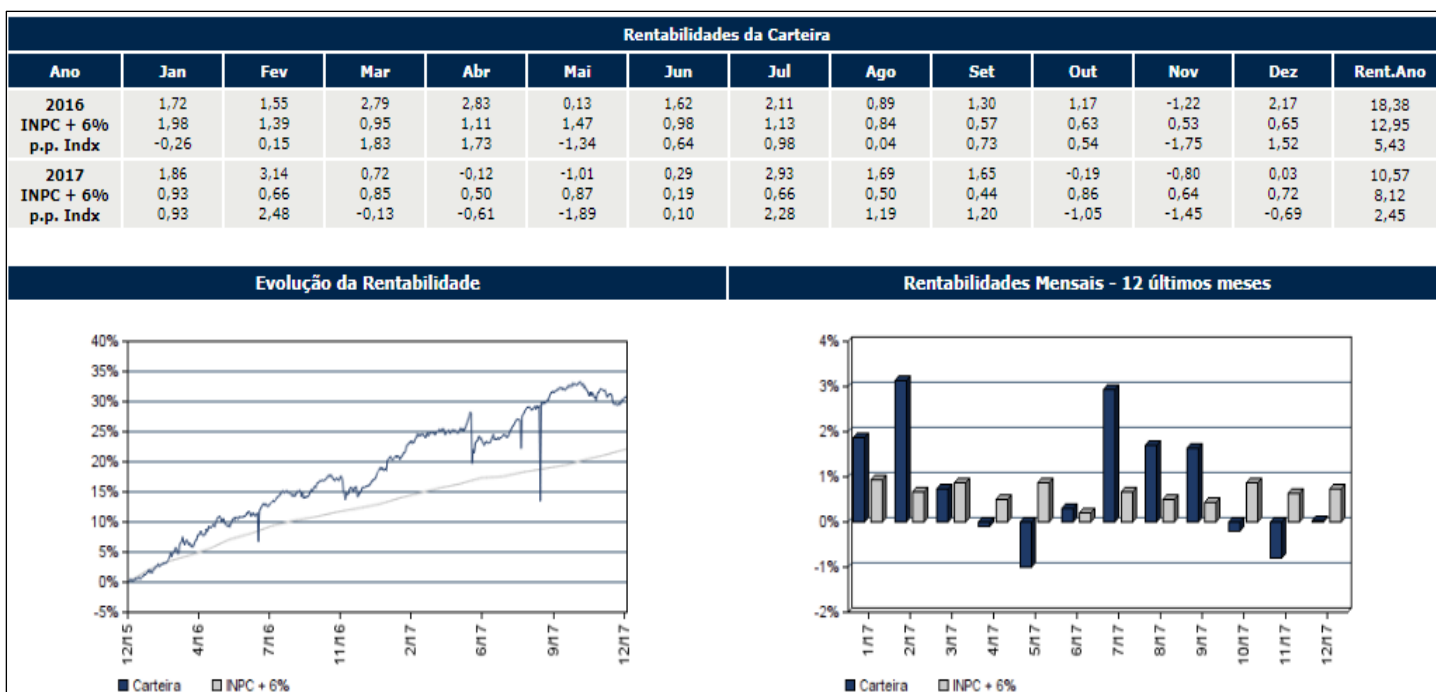
2- ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA: No 4º Trimestre de 2017 os investimentos consolidados por artigos da Resolução 3.922/10 estavam compostos conforme a tabela abaixo. Apesar do pequeno desenquadramento passivo verificado nas operações do artigo 8 IV, as demais operações da carteira de investimentos estão adequadas. Dessa forma podemos afirmar que foi atendida a normatização em vigor, assim como a política de investimentos definida para o ano de 2017.

Enquadramento da Carteira					
Artigo	Classe	Valor(R\$)	% Carteira	Política Investimento	Limite Res. 3.922/10
Renda Fixa					
Artigo 7º I, Alínea b	FI 100% Títulos do Tesouro Nacional	24.024.943,85	49,42%	70,00%	100,00%
Artigo 7º III, Alínea a	FI Renda Fixa/Referenciados RF	4.655.919,31	9,58%	60,00%	80,00%
Artigo 7º IV, Alínea a	FI Renda Fixa	3.133.356,24	6,45%	30,00%	30,00%
Artigo 7º VI	FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Sênior	4.210.466,52	8,66%	15,00%	15,00%
Artigo 7º VII, Alínea a	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Sênior	284.543,46	0,59%	5,00%	5,00%
Total Renda Fixa		36.309.229,39	74,70%		
Renda Variável					
Artigo 8º III	FI em Ações	5.991.619,83	12,32%	15,00%	15,00%
Artigo 8º IV	FI em Multimercado	2.658.386,34	5,47%	5,00%	5,00%
Artigo 8º V	FI em Participações - Fechado -	1.991.687,05	4,10%	5,00%	5,00%
Artigo 8º VI	FI Imobiliários	1.665.224,85	3,43%	5,00%	5,00%
Total Renda Variável		12.306.918,07	25,32%		

3- ALOCAÇÕES: No tocante a distribuição dos recursos nos artigos da Resolução 3.922/10 e por gestores de recursos temos as figuras abaixo. Até este momento o **PREVIGUABA** vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos de 10 gestores. Entretanto, diante da redução das taxas de juros, face ao menor quadro inflacionário, há necessidade de uma maior revisão interna do nível de aceitação de risco x retorno de forma a se permitir uma maior diversificação de ativos e fundos de investimentos direcionados para RPPSs, de forma a consolidar a diversificação de prestadores de serviços de gestão dos recursos financeiros previdenciários do **PREVIGUABA**.



4- RENTABILIDADES: A rentabilidade nominal acumulada no ano de 2017 foi de 10,57% situando-se acima de sua meta atuarial com um *superávit* de 2,45 pontos percentuais, apesar da rentabilidade de 3,20 pontos percentuais abaixo da meta atuarial no 4º trimestre. Este resultado anual foi muito bom, apesar das volatilidades no cenário econômico, e diante das incertezas políticas no Brasil neste período, ficando alinhada e em consonância com a manutenção dos fundos presentes na carteira ao longo de 2017, e com aportes dos novos recursos naquelas alternativas que se mostraram: com maiores perspectivas de retornos, adequada relação risco x retorno, e bom nível de liquidez para eventuais resgates visando realocações na carteira de investimentos, ou para atender o custeio administrativo e previdenciário.



5- RISCOS: Os riscos da carteira de investimentos do **PREVIGUABA** são baixos, apresentando esse comportamento ao longo de todo o ano de 2017, como fica evidenciado na figura abaixo, quando a volatilidade anual da carteira (risco de mercado) ficou em 21,15%; no tocante ao risco de crédito na medida em que há uma concentração dos recursos investidos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais (49% no fechamento do ano passado), também podemos afirmar que este fator de risco foi bem gerenciado. Nos demais fundos, com eventual presença de títulos de emissores privados, os gestores selecionados, assim como os resultados alcançados vem sendo objeto de acompanhamento permanente pelo **PREVIGUABA** visando avaliar sua permanência ou não na carteira de investimentos.

Análise de Risco / Retorno da Carteira							
	Qtd.	Perct.	Período	Rentabilidade (%)			Volat. Anual
				Carteira	INPC + 6%	p.p. Indx.	
Meses acima do Benchmark	15	62,5%	03 meses	-0,96	2,24	-3,2	4,090
Meses abaixo do Benchmark	9	37,5%	06 meses	5,37	3,89	1,5	27,912
			12 meses	10,57	8,12	2,5	21,152
			24 meses	30,89	22,12	8,8	16,033
			36 meses	--	--	--	--
			Desde o início	30,89	22,12	8,8	16,033
	Rentab.	Mês					
Maior rentabilidade da Carteira	3,14%	fev/17					
Menor rentabilidade da Carteira	-1,22%	nov/16					

6- CONSIDERAÇÕES: Consideramos que a estrutura da carteira continua adequada, assim como foram as movimentações efetuadas no período, privilegiando os fundos com *benchmark* CDI e índices ANBIMA por serem mais conservadores e com carteiras de menor prazo médio. Tais aplicações se aproveitaram da redução da Taxa Básica de Juros da economia brasileira (Taxa SELIC). Diante das incertezas políticas no Brasil, que estiveram presentes ao longo de 2017, e com certeza, continuarão ao longo de 2018, sugerimos a manutenção do posicionamento do **PREVIGUABA** em direcionar recursos para fundos conservadores e moderados, e de carteiras com menor duração (*duration*), inclusive junto às maiores instituições financeiras do Brasil, ou com notória *expertise* na constituição e gestão em determinados veículos financeiros e segmentos de fundos previstos em legislação. Sugerimos ainda, nesta linha, e diante da perspectiva de manutenção da Taxa SELIC, próxima ao patamar de fechamento de 2017, ao longo de 2018, além de uma recuperação mais substancial do crescimento econômico, um aumento percentual dos recursos direcionados para o segmento de renda variável, conforme estabelecido em sua política de investimentos.



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639 -1 – 19ª Região
CVM – Consultor de Valores Mobiliários

Nota: Este relatório foi elaborado pela MAIS VALIA Consultoria para o cliente especificado no cabeçalho, conforme os termos do contrato de consultoria firmado com o cliente.